

# Farmacêuticas têm as melhores práticas para mães e gestantes

Segundo pesquisa, 6% das companhias auxiliam na aquisição do enxoval do bebê

MARCELO MONTEIRO  
SÃO PAULO

A presença cada vez mais representativa das mulheres no ambiente corporativo está obrigando as empresas a buscarem novas formas de atração e retenção dos talentos femininos. Hoje, cerca de 20% das melhores companhias para as mulheres trabalharem — segundo o ranking do Instituto Great Place to Work — mantêm práticas diferenciadas para gestantes e mães-funcionárias.

Conforme o levantamento, o setor farmacêutico é o que apresenta o maior número de empresas com práticas corporativas voltadas às mulheres e, especialmente, àquelas em processo de gestação. "A nossa lista inclui muitas empresas farmacêuticas que têm cuidados com as mulheres e isso acontece em outros países também", afirma o presidente do Great Place to Work, José Tolóvi Júnior. "Sempre me perguntei porque isso acontece. Uma das suposições que faço é que, como na atividade destas empresas há essa ligação com saúde, com vida, com o ser humano, isso acaba se refletindo nos profissionais e internamente nas empresas."

O estudo, que considerou as práticas de gestão de pessoas das 100 melhores empresas para se trabalhar (conforme o Great Place to Work), detectou que a maioria das companhias oferece benefícios em dinheiro para auxiliar o custeio de creches ou pagamento de babás até os dois anos da criança — em algumas empresas, o benefício é estendido até os oito anos.

Além dos benefícios convencionais, 6% das empresas auxiliam na aquisição do enxoval do bebê, enquanto 5% fornecem um kit para o recém-nascido. Isso mostra o nível de engajamento das companhias nacionais em relação às melhores iniciativas mundiais. "Se pegarmos as melhores, elas estão bem situadas em âmbito mundial, e aí temos até um padrão interna-

## AS MAIS GENEROSAS

Empresa	% em cargo de chefia	Práticas diferenciadas
Magazine Luiza	30	Incentivo ao desenvolvimento da carreira
Unimed São José do Rio Preto	72	Programas que incentivam o equilíbrio da vida profissional com a rotina de mãe e esposa
Bristol-Myers Squibb	34	Comitê de Desenvolvimento Profissional Feminino, para atrair e reter funcionária
Laboratório Sabin	77	Cursos e programas como auxílio-babá
Mantecorp	29	Programa para orientar gestantes e lactário na empresa.
BV Financeira	27	Semana da Mulher, com palestras e atividades como ioga, meditação e ginástica facial
Intelig Telecom	32	Horário flexível e igualdade salarial
AstraZeneca	30	Atendimento ginecológico
Todeschini	15	Ginecologistas e obstetras na empresa
Apsen	33	Programas de estímulo do desenvolvimento profissional
Sabre Travel Network	64	Reembolso para auxílio-creche
Relthy Laboratórios	40	Incentiva a amamentação e oferece auxílio-creche
Unimed Rio	53	Creche para filhos até sete anos
Leucotron Telecom	26	Horário flexível no período de amamentação e igualdade salarial
Chemtech	28	Apoio à gestante com horário flexível e programas específicos
Zema	39	Cursos para gestantes
Unimed Cuiabá	50	Cursos
Marelli	14	Enxoval para bebê
Spress Informática	48	Remuneração equiparada com homens
Serasa	42	Horário flexível e auxílio-creche
São Bernardo Saúde	68	Creche e auxílio-amamentação
Coats - Extremoz e Borborema	4	Programas de saúde da mulher
Accor	61	Abono de faltas e flexibilidade do horário para as mães levarem filhos ao médico
Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo	73	Cursos para as funcionárias
Recofarma - Coca-Cola	38	Programas especiais para funcionárias

Fonte: Great Place to Work

cional", comenta Tolóvi Júnior. "Mas, em geral, ainda falta alguma coisa para as empresas brasileiras. Estamos no caminho certo, andando, fazendo algumas coisas, mas ainda falta algo", avalia.

Entre as empresas que se destacam em relação aos projetos para as mulheres está a Mantecorp, um dos maiores laboratórios do Brasil. Visando incentivar as mães a manter a amamentação nos seis primeiros meses de vida do bebê, a empresa montou, em 2003, um lactário, supervisionado por profissionais. "Criamos um ambiente acolhedor e tranquilo, dotado de equipamentos e materiais necessários para a retirada e armazenamento do leite como bombas de extração, além de recipientes e embalagens térmicas para a con-

servação do leite", diz a coordenadora do serviço social e benefícios da empresa, Monika Ribeiro.

Já a Bristol-Myers Squibb, onde as mulheres respondem por mais de 37% dos postos de trabalho (um terço em cargos de chefia), fundou o Comitê de Desenvolvimento Profissional Feminino. Em 2006, o grupo inaugurou um espaço dedicado às mães, a Sala de Apoio à Amamentação, destinada à coleta de leite materno. Dotado de infraestrutura adequada para a retirada e armazenamento do leite, o local visa dar mais tranquilidade às profissionais, além de apoiar a prorrogação do período de aleitamento.

Entre outros benefícios, a empresa oferece às gestantes acompanhamento, orientação, alimentação e dieta especiais (preparadas

por uma nutricionista). Além disso, no período da manhã e da tarde, elas recebem, nos postos de trabalho, um lanche especial.

### Difícil volta ao mercado

Três quartos dos executivos (76%) consideram ser difícil para as mães reingressarem ao trabalho hoje em dia, conforme indica uma pesquisa divulgada pela Korn/Ferry International. Apesar das propaladas medidas de inclusão divulgadas por boa parte das grandes corporações, para quase metade dos consultados (49%), hoje é tão ou mais difícil para uma mulher voltar ao mercado quanto era há cinco anos. O mesmo percentual (49%) trabalha para empresas que não oferecem horário flexível às mães que tiveram filhos recentemente.